

A FOTOGRAFIA DOCUMENTAL DE MULHERES NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Pensando modos de ver o território

Daniela Fonseca Moura¹

Resumo

Este trabalho debruça-se sobre a produção fotográfica documental contemporânea de mulheres brasileiras, mais especificamente das regiões Norte e Nordeste. No contexto de grande circulação de imagens através das mídias, essas fotografias mediam a comunicação entre partes distantes do território, nos conectando de algum modo à história de pessoas e locais do Brasil e têm sido visibilizadas num movimento de reconhecimento e fortalecimento da atuação das mulheres na fotografia. O tema é delimitado ao estudo da produção de fotografias nascidas a partir do meio da década de 1970, que estabelecem em seus trabalhos relações aprofundadas com os territórios que retratam e que têm visibilidade a partir de publicações online e ou exposições, como a partir das redes sociais de imagem, como o Instagram, onde possuem pelo menos 1000 seguidores.

Trata-se de um pesquisa de caráter qualitativa que tem como metodologia a análise de um conjunto de fotografias produzidas por 6 fotógrafas brasileiras do Norte e Nordeste, complementadas por depoimentos das fotógrafas quanto às suas trajetórias e contextos de produção, colhidos em entrevista. Como referencial teórico, parte-se da concepção de André Rouillé (2009) da fotografia documental entre seu caráter de documento e expressão, de Vilém Flusser (2011) para compreender as imagens técnicas e a construção do fotografável e de Georges Didi-Huberman (2014) na perspectiva crítica às visibilidades e os processos políticos de representação na contemporaneidade. Às referências dos estudos da imagem são acrescentados autores de outros campos das ciências sociais, como Milton Santos (2006) para conceituação do território como espaço humano habitado e da sua dinâmica na contemporaneidade. Entram também Cornelius Castoriadis (1987), que apresenta uma teorização acerca da instituição do imaginário social e a autonomia política, e Lucrecia Ferrara que relaciona as categorias de território e imaginário nos processos distintos de construção de um imaginário globalizado e um imaginário global.

¹ Programa de Mestrado em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero. E-mail: fmouradaniela@gmail.com

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

Palavras-chave: Fotografia. Fotografia documental. Território. Mulheres Fotógrafas. Mídias digitais.